

DIÁRIO DO PIAUHY

Orgão Official dos Poderes do Estado

ANNO IV

Assinaturas
Anno 15\$000
Semestre 8\$000

THEREZINA, quinta-feira, 11 de junho de 1914.

Redação e officinas Praça Rio Branco n. 37

VENDA AVULSA
Numero do dia 100
Numero atrasado 200

N.º 131

Do alto

Diga-se o que se disser, mais que desvaire o odio e delirantemente que allucine a paixão partidaria; factos ha que se impõem com a precisão, o rigor e a evidencia de uma verdade incoñcusa. Na vida politica do Brazil actual, e eis um facto, Pinheiro Machado, tão violentamente alvojado pela mais temerosa campanha de ambições e interesses, que já mais se urdiu entre nós, e o glorioso depositario do nosso presente e dos nossos destinos.

O phenomeno é conhecido e commum na historia dos povos. Cada situação social faz surgir sempre o homem de quem precisa, para resolver os seus magños problemas: o estadista, que lhe orienta a evolução; o heróe, que lhe defende o territorio; o sabio, que lhe crystallisa as descobertas; o industrial, que lhe aperfeiçoa os inventos; e o artista, que lhe immortaliza a epopéa. Assim se definiram Luiz XI na politica, Hoche na guerra, Lavosier na sciencia, Edison na industria e Alighieri na poesia.

Quem os vir na monotonia vegetativa da existencia, agitando-se e vivendo como todos os mortaes, não lhes descobre a auréola da pedestração. Ofereça-se-lhes, porém, o ensejo, depare-se-lhes a oportunidade, e elles se revelam, destacam-se e, se preciso for, sacrificam-se a cumprir o seu inexoravel e luminosissimo fadario.

Ameaçem o preconceito e a inveja, persigam a maledicencia e a rotina, conluem-se todos os despeitos e todos os interesses. Elles serão mais fortes, do que a hypocrisia e a ambição; mais poderosos, do que a cautelmia e o emperramento; mais punjantes, do que todas as ciladas e todas as traições. Como se lhes cobbesse em partilha um mysterioso dom de attenção, e para elles que gravitam, num dado instante, as energias positivas e as vontades efficientes, de cuja convergencia necessita o progresso para cada nova conquista. Sem que o premeditam e tão fatalmente como o polo magnetico orienta as agulhas do marear, elles se voem, no momento decisivo, cercado de entusiastas e seguidos de legionarios. Então, deixam de ser homens, na concepção vulgar do vocabulo, para valer aponas pela idea que encarnam, pelo proselytismo que despertam e pela victoria que alcançam.

E' assim que se revelam os conductores de homens, os grandes chefes de partido. E assim foi que, máo grado o fofalonia e a perfidia, se elevou Pinheiro Machado a culminancia de supremo director da politica nacional.

Tal benevolencia, porém, não se consegue sem raras qualidades e sem virtudes excepcionaes. Cada um de nós, mais do que nos seja a vaidade, não levanta mais tonelada, pelo facto unico de se imaginar um athleta. Se nos faltearem meritos na altura de nossas ambições, seremos uns eternos lozros, de azus derrotadas e queñas irremparaveis. Vezes ha em que um bamburrio eleva um mediocre ou um nullo. Mas, ao primeiro sopro, voarão as penas e a gealha deixará de ser pavão para se refulzir a sua mesma humidade.

Porque, então, essa indiscutivel supremacia do estadista, contra quem se há inutilmente colligado as mais poderosas

oposições? Interessantissimo o estudo social dessa personalidade e incoñfundiveis as causas do seu incomparavel prestigio.

Astos dos mais, elle é uma vontade, uma resolução e uma pertinacia, num paiz onde rarissimos são os que querem, persistem e perseveram. Nisso, que parece um logar commum, está o segredo de muitos mallogros, a explicação de muitos naufragios politicos.

Este, a quem não faltam talentos, quiz alicerçar na traição a escadaria por onde subisse até a presidencia. Aquelle, a qual sobram meritos, quiz transformar a sua ambição pessoal em um partido coheso e forte, desmembrado de que appetites immisciveis e differentemente densos não se podem misturar num mesmo ideal. Aquall'outro, que fez da intriga o seu systema politico, imaginou-se na Boccia dos desmemoriados, sem pensar no dia da desmoralisação e descredito. Quizeram, mas não soberam querer, no sentido moral e digno do verbo.

A par dessa vontade estoica e educada, distingue-se Pinheiro Machado, dentre quasi todos, pelo mais completo e abnegado desprendimento, que jamais se contrastou em um politico da sua influencia e valor. Quando mais entristecedor e deprimido era o espectaculo da competição presidencial, em que muito caracter se aviltou de vez e muito civismo se desmoralisou para sempre, bellissimo foi-lhe o gesto regeitando a indicação do seu nome. Porque fosse destituido de amproprio? Porque lhe não ficasse lisongeado o orgulho, em venio recompensados os seus meritos? Porque se arrecesse da lucta ou se temesse do pleito?

Seria negar-lhe qualidades, que são parte integrante de cada um de nós, e sem as quaes não houvera estimulo social. Nem o demoveu a falsa modestia, nem o entibiu o medo das responsabilidades. O que elle quiz, e tal proposito ajuda mais o dignificou, foi deixar um ensinamento e um exemplo aos seus contemporaneos. Foi mostrar ao paiz inteiro, a amigos e adversarios, a dedicados e indifferentes, que o seu culto pelo regimen para muito acima das ambições, que ramirderam outras almas e parverteram outras consciencias.

Emquanto a sua candidatura era a obsecração de uns tantos pretendentes, ainda não desiludidos de todos; a sua preocupação unica era a escolha do brasileiro, que fosse por todos os titulos digno da elevadissima incumbencia. E, entre os seus inestimaveis serviços a Republica, nenhum mais meritório do que a solução da crise presidencial, a qual, por instantes, scindiu o parlamento e ameaçou convulsões as proprias instituições.

De um adversario sei eu, para quem tal conducta foi a consagração da superioridade politica e moral de Pinheiro Machado. Naquelle homem de bem, não obstante as divergencias e dissidios, calou fundo tão raro, tão despen tida e tão edificante abnegação. Quando muitos outros não trepidaram em recorrer aos mais condemnaveis processos para alcançar a victoria; elle a quem bastaria a acoñquiescencia, não acoñteu a supremo distincção e a merecida honraria. E esse gesto lhe ha de ficar na historia.

Não são essas, porém, as caracteristicas unicas de sua extraordinaria personalidade. Sobram-lhe outros predicados, outras faculdades mistressas como as

denominam os psychólogos francezes.

Está no conhecimento de todos e no dos proprios adversarios, embora estes o não proclamem, que, em Pinheiro, o entrançado amor pela Republica tem o devotamento de um culto e o fervor de uma hyperdolia. Perique o regimen, agito-se um problema nacional ou esteja ameaçada a causa republicana; elle abandona os mais caros interesses pessoais, sacrifica habitos, esquece affectos e todo se devota á conjuração do perigo e á defesa do seu ideal.

Então, é de lhe pasmar a assombrosa actividade. Resiste a todos os coasagos galvanizantes do dactro de uma tenacidade invencivel e concentra toda a sua vida naquella preoccupação absorvente. Ordena todas as providencias, pesa todas as hypotheseas e attende a todas as eventualidades. Se algum lembra uma medida, essa já estava tomada. Se outrem insiste num alvitro, esse já fóra attendido. Se um terceiro suggerer um recurso, esse já o havia empregado.

Nada lhe escapa, da resolução mais vultuosa aos mais insignificantes pormenores. E, quando os adversarios se lhe acoñteem senhores da trincheira e seguros da victoria, elle já lhes tomou a retaguarda e é entre duas cargas, invenciveis e mortiferas, que os oombates e destróe. Tudo isso com a fleugma, a segurança e a tranquillidade de quem não tivesse nervos e se distrahisse numa partida de xadrez, ao envés de se encontrar em meio aos mil perigos de uma fogueira. Intrepido e destemido, forte e impavido ao mesmo tempo *fulvus e securus*, como só o poder definir a synthetica precisão da lingua latina.

Dahi, a sua inextinguivel ascendencia sobre todos os republicanos. Quantos confundem a patria e o regimen e deram á Republica o melhor de suas deliciações, sabem que é elle, pelo patriotismo e pela bravura o chefe supremo nos momentos de alarma e de lucta. Ao primeiro toque de sentido, encentral-oão a postos. Oa fe for mais renhida a peleja, hão de vel-o, frente a frente com o inimigo. E, como em Ivry, quando se confundiram as bandeiras e as coasetas ao tumulto da batalha, lá estará o seu penacho branco a guiar os legionarios e os heróes.

Comprehendam-se bem, agora, todo o prestigio, da que goza esse homem excepcional, e a mysteriosa fascinação, com que fez tantos proficytos e despartou tantos odios. Como elle, ninguém jamais, no Brazil, alliou tão completas qualidades de um politico de escol a tão raros meritos de um conductor de homens. E não era possivel ser tão grande, sem provocar o culto de todos os patriotas e o despeito de todos os invejosos.

Oada, porém, mais se lhe acoñteu a superioridade moral e a nobreza politica, é o generoso cavalheirismo com que estendeu sempre a mão ao adversario, a quem venceu em combate leal. E' uma rarissima virtude que lhe reconhecem os mais acoñquistas os opposicionistas, até a justias que, para impressionar a galeria e lisongear a canalha, mais o detrahem e atacam em publico.

Nbre, altruísta e longánimo, não é a vingança que o atormenta depois da lucta e lhe faz as delicias da victoria. O que sempre deseja, e sabem-n

quantos privam na sua intimidade, é o coñgraçamento de todos ao redor da causa commum da republica e da patria. Seus resentimentos, quando os tenha, elle os recalca no mais recôndito da alma, para só procurar em cada um o merito, a capacidade e o civismo, que sejam ou ao serviço do paiz. Combate, mas não odeia. Vence, mas não affronta. Sacrifica-se, mas não blasfema. E' traido, mas não traí nunca.

Sob esse aspecto, não foi já mais tão politico, no sentido positivo do termo, tão grande, tão elle mesmo, como na presidencia da convenção que ha d'as se reuniu em Nicthoey.

Todos os que temos raspuçabilidades de qualquer natureza, quantos podemos intervir nos successos com a palavra e a acção; demostréguas ás nossas divergencias, para meditar as palavras com que terminou o seu incisivo e memorabilissimo discurso. El'las valem como uma fecunda lição de patriotismo e tolerancia. Porque tanto odio e tanto rancoor, si foi para a amarmos e servirnos, que nos coñfiou a Republica as nossas cadeiras no parlamento?

Porque não seguirmos o conselho de quem nos póe acoñselhar? *Restabeleceia, pois, a ordem nos nossos acampamentos, que raie o sol do apaziguamento das paixões e de fraternidade entre todos nós.*

Sejamos todos brasileiros, acucindando a esse salutarissimo appello. Elle nos foi feito pelo homem, que mais devia odiar em nosso paiz e nunca teve, entretanto, essa dissolvente inferioridade a lhe acoñfear o caracter. Elle nos foi dirigido, num dos mais solennes momentos da vida nacional, por algum que o podia fazer e nol-o clamou patrioticamente da sua esclarecida experiencia, do seu acoñsolado civismo, da sua generosa longanidade; do alto, como bem precisou um republicano de illustra to espirito e formosissimo talento.

Florianio Brito.

ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Os trabalhos do dia nova.

Presidente, sr. Thomaz Rebelo; secretarios, sra. R. Farias e F. Marques.

Feita a chamada constatou-se a presença dos srs. Thomaz Rebelo, R. Farias, A. Ribeiro, Domingos Monteiro, Antonio Moura, João de Deus, Hugo de Castro, Eneas Carvalho, F. Marques, padre Gonzaga, Bertholino Filho, Norberto Velloso, Constancio Carvalho, A. Machado, Razo Filho e J. Rosa.

Hivendo numero, abre-se a sessão. E' lida e aprovada a acta da sessão anterior. Lidos tambem diversos officios e telegrammas dirigidos á mesa.

As commissões de fazenda e de poderes publicos, reunidas, apresentam parecer favoravel ao projecto sobre titulos de empregados publicos, que já havia tomado o numero 1.

O sr. Constancio Carvalho apresenta e justifica um projecto de lei estabelecendo que os advogados provisionados, para o exercicio de suas funcções, requieram uma só e unica provisão.

Tal projecto foi enviado á commissão de poderes.

Nada mais havendo, foi encerrada a sessão.

(Os trabalhos de hontem)

Presidencia do sr. Alfredo Rosa.

Responderam a chamada os srs. A. Rosa, R. Farias, F. Marques, A. Ribeiro, D. Monteiro, Antonio Moura, João Rosa, padre Gonzaga, Razo Filho, Hugo de Castro, Constancio, Bertholino Filho, Antonio Machado, Norberto Velloso e Eneas Carvalho.

E' aberta a sessão. Por occasião do expediente é lido um requerimento do deputado Norberto Velloso, solicitando licença para ausentar-se, o qual foi approved. Em ordem do dia o deputado João Rosa apresentou um projecto regularizando a cobrança dos impostos de exportação, o qual foi á commissão respectiva para dar parecer.

Um outro projecto é apresentado pelo padre Gonzaga, extinguindo o municipio de Amarante e transferindo a sede da comarca para o de Regeneração, ao qual fica pertencendo o territorio do municipio a extinguir-se. Justificando o seu projecto, com o paiz do padre Gonzaga pedindo a attenção da Assembléa para a menagem do exmo. sr. dr. governador do estado no tocante ao 'Caso de Amarante', em cujo trecho o chefe do executivo estadual põe em relevo a anormalissima situação politica e administrativa d'aquelle municipio. Disse ainda estar effectivamente anarrichado, em absoluto, o municipio de Amarante, tanto que o governador do estado declara, em sua alludida mensagem que desde a decisão do Supremo Tribunal Federal com relação ao mencionado 'Caso' deixou de entrar em relações officias com quaisquer dos dois conselhos municipes ora existentes naquella cidade.

Disse mais que, em face dessa anarchia inevitavel, não se pode organizar a commissão de alistamento nem se proceder, em desmoro proximo, eleição para as mesas federadas; o juiz de direito não pode mais proceder ao sorteo do jury.

Falou sobre o conselho da instrução do qual faz parte o intendente municipal; referiu a lei n. 712 de 16 de julho de 1912 que trata da divisão do municipio em secções, da designação dos edificios e eleição dos mesarios, e das juntas apuradoras, em que se representam as presidentes das camaras municipaes.

D'acordado com o sr. presidente concluiu que a anarchia do municipio de Amarante attenta contra as leis federadas e estaduaes, cumprindo á Assembléa resolver a situação, cujo remedio estava no projecto de lei extinguindo o municipio de Amarante e annexando o seu termo e territorio ao da villa de Regeneração.

O projecto, dispensado de interstictos, foi logo a imprimir-se.

Nada mais havendo, encerrou-se a sessão.

O eminente leader da politica nacional, senador Pinheiro Machado, em amavel telegramma, agradeceu as justas homenagens que lhe prestou o 'Diário do Piahy' por occasião do seu anniversario natalicio, a 8 de mes proximo passado. Na certeza de que ao supremo chefe do P. R. C. fazemos apenas a devida justiça e agimos em cumprimento d'um dever civico, aqui deixamos o telegramma acima referido.

Rio 3.—Dr. Simplício Mendes director, 'Diário Piahy'.—Ponhoradissimo envio ao digno amador cordias agradecimentos e affectuosas saudações.—Pinheiro Machado.

Telegrammas

Serviço especial do DIÁRIO DO PAUHY
INTERIOR

RIO, 9.

Na camara continua a discussão sobre as eleições de Pernambuco. O deputado Lamounier (G) dofreto defendeu o parecer da comissão de poderes, que elle disse receber approvação da bancada mineira. O sr. Nicanor do Nascimento defendeu, porem, o voto em separado.

O sr. José Bezerra affirmou que o sr. Nicanor não sommará os votos eleitoraes em o seu relatório, pelo que requereu que voltassem os papéis á comissão de poderes para effectuar a somma. Esse requerimento foi apoiado pelo sr. Josino Araujo. O presidente da camara, porém, recusou submettel-o a votos.

Fallou ainda sobre o assumpto o sr. Mauricio de Lacerda atacando violentamente a maioria da camara. O sr. Irineu Machado promete fallar tambem sobre o caso.

RIO, 9.

A comissão de finanças da Camara completou o estudo da emenda do senado autorizando o governo a contrahir um emprestimo externo. Os srs. Carlos Peixoto Antonio Carlos e Manoel Borba assignaram vencidos o parecer, opinando que a camara votasse antes um projecto especial sobre a mat'ria.

RIO, 9.

A comissão de Justiça da camara, recebeu o voto vencido do deputado Arnulpho Azevedo, de S. Paulo, contra a intervenção federal no Ceará. O deputado Pedro Macayr pediu vista dos papéis.

RIO, 9.

O Jornal do Brazil publicou tambem uma carta do dr. João Cabral desfazendo as inverdades e intrigas espalhadas sobre a situação politica piauiense.

No mesmo sentido o «Jornal do Commercio» publicou um telegramma do dr. Miguel Rosa. Aquella carta e este telegramma causaram a melhor impressão.

RIO, 9.

Foi annullada a concorrência para a venda do lloyd brasileiro e aberta nova concorrência incondicional visto as propostas recebidas exigirem subvencões e outras condições.

RIO, 9.

A camara, depois de violentos discursos dos deputados Mauricio de Lacerda e Irineu Machado encerrou a discussão sobre o caso de Pernam-

buco. Requerida a preferéncia para o voto em separado defendido pelo sr. Nicanor Nascimento, passou por 95 votos contra 55. Retirando-se, porem, a minoria faltou numero para a votação.

Houve, então, scenas violentas entre os srs. Mauricio de Lacerda, Froes da Cruz, Simões Barbosa e Cunha Vasconcellos, intervindo os collegas. Os dois ultimos ainda trocaram socos.

EXTERIOR

MEXICO

MEXICO, 9.

Devido a intervenção das Republicas mediadoras da paz yanke-mexicana, o general Huerta sustou o bloqueio do porto de Tampico.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 9.

Volta a confiança sobre o resultado da mediação para o restabelecimento da paz entre esta Republica e a do Mexico.

(Telegrammas recebidos via S. Luiz)

RIO, 9.

Chegou aqui o príncipe Henrique de Remes, que se demorará por 15 dias.

RIO, 9.

O senador Lauro Sodré irá ao Pará, após o reconhecimento do dr. Wenceslau Braz e Urbano Santos, com o fim de fazer a fusão dos seus partidarios com os coelhistas.

RIO, 9.

O sr. Adolpho Dutra referiu que o dr. Wenceslau Braz escreveu ao senador Pinheiro Machado declarando não pretender intervir nem intervir já mais no reconhecimento de poderes de deputados e senadores; mas consultado por amigos sobre qual sua attitude no caso de Pernambuco aconselhou os votassem no sr. Gonçalves Maia por ter sido eleito.

O deputado Sebastião Mascarenhas em conversação na camara declarou que o dr. Wenceslau não tem preferencias a respeito de candidatos. Quer apenas o respeito da vontade eleitoral. E assim, tendo sido eleito o sr. Gonçalves Maia, a bancada mineira, com excepção do sr. Vianna do Castello e Baptista de Mello, votará a seu favor.

Em vista d'isto o «Paiz», em typo grande e vistoso, dizendo-se devidamente autorizado, faz a declaração de ser inverdade tudo isso e mais que o dr. Wenceslau Braz tivesse tido qualquer intervenção a proposito do reconhecimento do deputado de Pernambuco ou na solução de qualquer outro caso politico do momento.

RIO, 9.

A vaga do almirante Jaceguay na Academia de Letras concorrerá os srs. Goulart de Andrade e Antonio Austregesilo.

RIO, 9.

Uma poderosa empresa Yankee projecta construir aqui 3.000 casas destinadas á meretrizes, sob a fiscalização da policia e da hygiene. Serão installadas cafés e theatros dentro da villa.

RIO, 9.

A eleição senatorial do estado do Rio correu friamente, por não ter tido concorrente o unico candidato, sr. Erico Coelho.

RIO, 9.

O ministro da guerra resolveu transformar a segunda companhia do 1.º batalhão de engenharia em companhia aeronautica. Servirá nella todo o pessoal navegante do exercito, inclusive os officiaes que sahirem da Escola Brasileira de Aviação.

RIO, 9.

O general Setembrino de Carvalho telegraphou em resposta ao general Vespasiano, ministro da guerra, dizendo serem exactas as noticias sobre empastelamento de jornaes em Fortaleza, onde reina inteira paz.

PARÁ

BELEM, 9.

Falleceu o sr. Linrato Terencio Porto

PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

O sr. Toscano de Britto foi preso devido as irregularidades occorridas no exercicio do cargo de presidente da sociedade de seguros — «Paz e Labor».

MARANHÃO

S. LUIZ, 9.

O Superior Tribunal de Justiça do estado negou o habeas corpus impetrado pelos dres. Raimundo Alexandre Vinhaes e Adolpho Eugenio Soares para serem mantidos no exercicio dos cargos, aquelle de juiz de direito da 3.ª vara desta capital e este de juiz de direito da comarca do Croatiá, ambas extintas pela nova lei da reforma judiciaria. Os impetrantes vão recorrer para o Supremo Tribunal Federal.

OS ESTADOS BALKANICOS

Ancorpação do Epiro a Albania

Ha pouco tempo os habitantes do Epiro, conquistado pelo exercito grego na guerra balkano-turca, depois de gozarem a liberdade durante um anno, foram obrigados, pelas potencias, principalmente pela Italia e pela Austria, a formar parte do novo Estado albanez, ou, para melhor dizer, obrigados a Grecia a abandonar uma região completamente grega nas mãos dos feroces albanezes contra todas as leis naturaes, e só para satisfazer as ambições de outros Estados e preconcebidos planos.

Esta população, na sua quasi totalidade profundamente grega, tanto no sentimento, como no idioma; essa população civilizada foi condemnada a sofrer os martyrios que o selvagem albanez lhe quizer infligir. E se agora uma parte dos epirotas, sob o commando de Iraphos, pretenda tornar independente o Estado, resistindo e nãa a vontade da Europa, esse governo, com os seus «seroloquistas» (soldados das regiões sagradas), continuá a conquistar cidades, que já tinham sido entregues aos albanezes pela Grecia; se os habitantes da Korytza se revoltam contra os seus tyrannos, isto apenas mostra a injustiça da Europa, que acreditou nas informações do italiano official Kastaldi e do austriaco Mplinski, os quaes, fazendo parte da commissão internacional, sabiam apenas o idioma grego, e a quem os habitantes do Epiro, respondendo em grego, elles informavam que respondiam em albanez...

Isto mostra o verdadeiro sentimento do povo e mostra que a alma grega, ansiosa de liberdade, prefere sacrificar-se por ella a sentir-se escrava e abaixo os barbaros.

Mas vejamos agora se a população epirotica, que foi condemnada a formar parte do novo Estado, é, ou não, grega. Como exemplo, basta apresentar Korytza, que a commissão internacional e os albanezes dizem ser o centro litterario da Albania.

Bastam as estatísticas da Turquia, que não pôde ser considerada como affecta á Grecia. Korytza, fundada em 1487, só em 1770 começou a ser um centro litterario e commercial e isto depois da destruição de Moskopolis pelos albanezes e que tinha sido a mais importante de todas as cidades da Macedonia do Sul. Korytza, pelos seus bonitos edificios, pelas suas graciosas igrejas, collegios, palacio patriarchal, etc., ficou sendo a Athens da Macedonia do Sul. Ainda segundo as estatísticas officiaes, Korytza, em 1905, tinha uma população de 18.000 habitantes, dos quaes 14.000 gregos e o resto turcalbanezes; em 1911, 25.000 habitantes, dos quaes 20.000 gregos. Vejamos o seu grão de instrução. Em 1894-1895, os estudantes gregos eram em numero de 1.095; em 1903-1904, augmentaram para 1.810 e hoje existem 2.500, todos gregos, com gymnasio completo, dois lycées, dois collegios de sexo feminino e dois do curso primario do sexo masculino com 46 professores e professoras e todas estas escolas sustentadas por uma caixa de doações, fundada em 1850. A fortuna dos gregos em Korytza está avaliada em mais de cinco milhões de francos.

Agora o confronto com o meio albanez: um collegio, fundado ha 22 annos e que apenas teve 30 alumnos. Existe tambem um collegio americano, fundado em 1890, sob a direcção do padre Kenty, onde, além do grego e do inglez, se ensina o albanez; mas este collegio, em 1911, tinha 92 alumnas e se leccionas apenas o albanez, acabaria por não ter discipulas.

Em Korytza existe um jornal, diario grego, o «Pelagós». Tudo isto é absolutamente verdadeiro e não pôde soffrer o desmentido de ninguém.

Mas mais: segundo noticias que acabo de ler nos jornaes e por um telegramma de Vienna, diz-se que o Tourcan Pachá, chefe do governo albanez e Essat Pachá, ministro da guerra, general e defensor da Scodra na guerra, balkano-turca, se não entendem, porque Essat quer que se ensine o grego, porque, apesar de ser albanez, não sabe falar o seu idioma!

As forças dos epirotas devem orçar por uns 12.000 homens, epirotas gregos, e poucos mu-sulmanos, porque a Grecia, ou melhor dizendo, o governo grego, não consente o alistamento voluntario dos gregos, para cumprir a sua palavra dada ás potencias. Ingrafos, presidente do Epiro autonomo, é um dos gregos mais distinctos, e os seus officiaes serviram no exercito grego, tendo dado a sua demissão para servirem o Epiro, de onde eram naturaes. E a sua actividade tem sido enorme.

Em tão pouco tempo formaram governo e organisaram o exercito, que tem causado a admiração de todos os correspondentes dos jornaes estrangeiros, como o do «Tempo», de Vienna, ainda ha pouco disse de que a Albania impossivel lhe era, com as suas forças, vencer os epirotas, de tal maneira elles está organisados.

E a verdade é que em todas as batalhas que se têm ferido os albanezes foram vencidos completamente, apesar de terem forças maiores e disporem de metralhadoras.

Ha pouco ainda os albanezes soffreram uma verdadeira derrota na batalha de Odritysanis. Mais de 800 albanezes atacaram de surpresa, a guarda avançada dos epirotas. O combate durou 4 horas e os albanezes usavam metralhadoras e canhões. Quando a luta estava no seu auge, o tenente Psarós, com os habitantes de Olyrtysanis e de Arsaní, com poucos «seroloquistas», fez uma carga de baioneta tão violenta que os albanezes não a podiam supportar, começaram a fugir, abandonando as armas.

Segundo as informações do tenente Psarós ao governo do Epiro, uma velha, Elenio Karpáni depois de ver os seus dois filhos cahirem feridos arrancou

de um delles a bandeira e foi a primeira que avançou contra os albanezes, que tiveram 52 mortos, 25 feridos, 20 prisioneiros e deixaram no campo da batalha 200 espingardas e 3 canhões.

Os epirotas apenas tiveram 17 feridos. Outras batalhas nas aldeias Arsaní, Salest e Arsaní foram favoraveis aos gregos, que nella tiveram uma só perda, a do sub- chefe Golovós. Os albanezes, não podendo fazer nada contra os soldados, não podendo vingar-se dos homens, portaram-se como ferros: violentaram mulheres, rapazes e raparigas.

Nas aldeias Balendriti, Sabina Pentadiki, Senitsa, Darba, Kutezi, Staris, Rakoba, Bagradetsi e nos arredores de Korytza entraram nas casas gregas e roubaram o que puderam, exercendo as piores violencias sobre as donzellas e velhas, e isto tudo para vingarem-se das derrotas soffridas. A tudo isto, apesar de saber o a Europa fechar os olhos, para não ver, e a Italia e a Austria estão a rir-se porque realizam os seus planos.

E a voz da França, da nossa unica amiga, quer nos dias de lagrimas, quer nos de festas, a delicada França não consegue demover as outras nações da seus intentos ambiciosos.

As forças do major Dulis e do sub chefe Spyromilios avançam contra Korytza. Se os habitantes de Korytza se revoltam contra os albanezes, essa noticia a ninguém deve causar estranheza, como ninguém se deve admirar de que, dentro em pouco, a bandeira do Estado autonomo se erga em Korytza. Os Korytsoos hão de ver fluctuar brevemente essa bandeira, que é da mesma forma que a da Grecia, com a agulha de duas cabeças ao centro, symbolizando assim o novo imperio de Constantinopla, o qual, quem sabe?... poderemos reconquistar um dia...

Emmanuel Th. Papanichail.

O ouro negro

137.º

O «Adamastor» creado pelos plantadores de borracha em Ceylão, Malasia, Java e outros logares, com o fim exclusivo de amedrontar aos seringueiros amazonenses, custou-lhes umas cem milhões de libras esterlinas, ou — um milhão e quinhentos mil contos de reis! — quasi o valor da dívida externa do Brazil; ou o duplo ou triplo, do valor de todos os seringaes existentes e explorados no valle do Amazonas; pois, actualmente, o phantasma germinado numa época propicia, mais ficticia, de borracha a preços absurdos, em breve desmascarou e está, com justas razões, aterrorisando aos seus proprios creadores, como ides vêr.

Seringueiros e amigos: Peco-vos que profundeis bem os algarismos a seguir, os quaes me dispensarão de fazer commentarios, certo de que vós os comprehendereis em extremo. Ellos: Os propagandistas annunciaram poderem vender o seu producto a um shilling a libra, em Londres; já chegaram a effectuar vendas, a dois; e eu, desde junho, avisei-os que o menos que a borracha delles custaria, seria uns tres shillings.

No anno passado a produção da nova borracha subiu a 47.200.000 kilos, ou 105.600.000 libras. Admittamos que, durante o anno corrente, ainda suba e atinja a 120.000.000 de libras, que segundo o preço annunciado pelos interessados, de um shilling, por libra, equivalem a seis milhões de libras esterlinas; vendidas á cotação minima a que já chegou, dará doze milhões; e ao preço que eu lhes indiquei, de tres shillings, irá á deztoito milhões de libras esterlinas, que representão, 6, 12 e 18.ºº do capital empre-

do. Tirando destas porcentagens as quantias pagas aos trabalhadores, gerentes directores, juros, direitos, fretes e mais gastos da exploração, quanto restará para dividendos aos accionistas? E ainda, o que é mais certo, a quanto montarão os prejuizos? A vista disto o que vale o phantasma?!

Além dos, calculos que acabo de vos apresentar, não posso deixar de informar-vos de que os cem milhões que me serviram de base são perfeitamente justificados pelo—Relatorio—do sr. Akers, em que, na pagina 17, lê-se: —De 1907 ao fim de 1911, o capital nominal para companhias de borracha levantado em Londres, para todos os paizes, attingia a somma de lb. 74.122.325—; ora, das 729 companhias existentes, na época citada, já existiam 224, cujos capitães e emprestimos, excedem em vinte e seis milhões de libras esterlinas, restantes, portanto, não pode haver duvida do risco em que estão, os capitães compromettidos nas explorações da borracha asiatica.

Basta de explicações. Vamos ao esboço prometido.

Ha uns seis ou sete annos, uma cohorte de propagandistas, fartamente remunerados pelos representantes de centenas de companhias, a maior parte, recentemente organizadas, para explorar a cultura da «hevea brasiliensis» na Asia e na Oceania, conseguiram empannar, momentaneamente, a assés reconhecida superioridade de borracha fina, annunciando ao mundo inteiro, que a borracha cultivada, devido, aos—methodos scientificos,—por elles empregados, dava um producto muito superior ao das arvores silvestres, o que nunca passou de uma grande burla, como vou vêr se proveo.

Desde 1876 que, em Ceilão, plantaram as primeiras sementes de seringueiras, para lá transportadas; mas só em 1913 é que, pela primeira vez appareceram 18.700 kilos, em Londres, o que deu origem ao desenvolvimento das especulações postas em pratica, por dezenas de incorporadores de empresas, conferenciadores de perfeitos calculos arithmeticos adaptados ao fim, sempre infallíveis na theoria, mas, communmente, na pratica, defectiveis, de que estamos soffrendo em desastrosas consequencias.

Apesar do inicio das plantações já contar uns trinta e oito annos, a maior parte das 47.200 toneladas, produzidas durante o anno passado, foi extrahida de arvores de 4, 5 e 6 annos!

Haverá entre vós, seringueiros da Amazonia, algum que ignore o resultado pratico de sangrar arvores de tão tenra idade? Creio que não; salvo se fór algum novo no serviço, e para este posso explicar que,—arvore cortada, é arvore morta.

Posso tambem acrescentar, que devido á mortandade de seringueiras verificada em Ceilão, é que se fez o celebre jogo de elevar as borrachas a 150 pence, por libra equivalentes a 1 lb, 8 sh. e 6 pence, que ao cambio de 16 dinheiros por mil réis, por kilo, á sombra do qual, os accionistas primitivos disposeram das suas acções, com lucros fabulosos de 100, 200, 300, e até, 350 %!

Por mais que isto vos faça pasmal, por ser realzado na principal praça do mundo, garantimos que, da minha parte, não ha a menor phantasia, em tudo o que já vos tenho dito, e no que ainda tenho a dizer.

Armando R. da Fonseca

NOTAS EXTRAHIDAS

Familia de homens notáveis.—A brilhante distincção do premio Nobel pertence a Raineradath Tagore e hoje se sabe que Prosonno Koomar Tagore é um grande homem de letras, que Raje Sir Sourindra Mohun Tagore é uma das mais conspícuas autoridades musicas de Bengala, que o sr. Abanindranata Tagore é um notavel e extraordinario briho, e a velha arte hindú, que o avô e o tio do avô do poeta foram espiritos generosos e adeantados que contribuíram para a supressão dos sutles (suicidio ritual das viúvas sobre a fogueira em que se queimavam os esposos fallecidos), e que o pae do poeta recebeu do povo o titulo de grande sabão.

Museu nas escolas primarias.—Associação franceza para o desenvolvimento das sciencias reunirse-á no Havre, em 1914 Haverá alli dois congressos, um francez, outro inglez. O congresso francez já insereu no seu programma a questão importantissima do uso de museus na instrução primaria, secundaria e superior. As visitas aos museus não são consideráveis como um meio serio de desenvolvimento intellectual, em o nosso systema, escolar actual. No Havre, ella se acham organizadas para as craanças das escolas, as quaes recebem lições das pessoas que as conduzem, lições que são em seguida redigidas pelos assistentes. Esse exemplo poderia ser generalizado, com grande proveito para a instrução.

SECRETARIAS DE ESTADO

SECRETARIA DA POLICIA Expediente do dia 10 de Junho de 1914.

Offícios (do secretario).—Ao sr. coronel secretario do Estado da Fazenda, remetendo, devidamente despachada, uma petição de d. Maria Claudina de Oliveira, em que requer o pagamento da quantia de Rs. 100\$000, por quanto preparou 25 uniformes de brim kiki para o corpo militar de policia.

Ao sr. commandante do corpo militar de policia, comunicando que, por despacho, do dia anterior, do exmo. sr. dr. governador do estado, foi concedida a licença de 20 dias ao 1.º sargento da 1.ª companhia de seu corpo, Anisio Modesto da Silva, para ir á cidade de Valença, tratar de negocio do seu interesse.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do mez de junho

Dia 3

Portaria

Ao sr. collector de Livramento remetendo-lhe a petição junta dos negociantes Francisco Narciso de O., affirm de ser informada e devolvida, com urgencia a esta secretaria.

Dia 5

Portarias

Ao sr. collector de S. Rymundo Nonnato, remetendo-lhe, conforme sua requisição em officio de 6 de maio ultimo, dois livros para exportação de generos, em supplemento do corrente exercicio; e chamando a sua attenção para a sobranza dos impostos do consumo constantes da tabella 7 da vigente lei orçamentaria.

Ao sr. collector de S. João do Piahy, remetendo-lhe de accordo com a sua requisição por telegramma de 29 de maio ultimo, um livro de conhecimento para impostos diversos, em supplemento do corrente exercicio; e chamando a attenção do mesmo sr. collector para a cobrança dos impostos do consumo, constantes da tabella D da vigente lei orçamentaria.

Dia 6

Actos

O governador do estado do Piahy resolve dispensar, a pedido, do cargo de collector, em substituição, da villa de Urussuby, o cidadão Antonio da Silva Lopes.

Comunique-se. O governador do estado do Piahy resolve nomear o segundo tenente do corpo militar de policia, Joaquim José Fialho, para exercer, em commissão, o cargo de collector das rendas estaduais do municipio de Urussuby.

Offícios Ao sr. Antonio da Silva Lopes, comunicando-lhe, para os devidos fins, que o exm. sr. dr. governador do Estado, por acto de hoje, o exonerou do cargo de collector, em commissão, do municipio de Urussuby.

Ao sr. 2.º tenente José Fialho, comunicando-lhe para os devidos effectos, que o exm. sr. dr. governador do estado, por acto de hoje, o nomeou para o cargo de collector, em commissão, do municipio de Urussuby.

Portaria

Ao sr. Theosoureiro desta repartição, sr. Antonio A. de Castro Veloso, determinando-lhe que passe do caixa especial de apolices da divida publica do Estado, para o caixa geral a quantia de um conto seiscentos mil reis— dinheiro existente n'aquelle caixa.

Dia 8

Portaria

Ao sr. collector de Piracuruca remetendo-lhe os livros pedidos em seus officios ns. 34 e 35 de 27 de maio ultimo, para servirem nessa collectoria no corrente exercicio; e chamando-lhe a attenção para a sobranza dos impostos de consumo constantes da tabella D da vigente lei de orçamento.

Dia 9

Portaria

Ao sr. agente fiscal de Tapuyá declarando-lhe para seu conhecimento e devidos effectos, que a sua porcentagem como encarregado da arrecadação das rendas do estado, e das 10.ª, conforme o disposto no art. 25 § 1.º do Regulamento que baixou com o decreto n.º 579 de 18 de novembro de 1913.

Officio

Ao exm. sr. dr. governador do estado, declarando-lhe que foi aberto nesta secretaria concurso para os empregos de fazenda, de primeira entrada, de conformidade com a ordem de s. exo, de que trata o edital desta repartição, de 2 de abril do corrente anno. Apresentaram-se candidatos — Benedicto José de Neiva, Gentil Freire, Herbert Parentes Fortes e Hermino do Rego Monteiro, que foram igualmente classificados, como se verifica das copias das respectivas actas e das provas escriptas dos candidatos, que a este se acompanham. Serviram de examinadores os srs. Ulysses Lemos, de portuguez; José Joaquim de Moraes Avelino, de arithmetica; dr. Antonio Celestino Franco de Sá Filho, de geographia; Satyro José Pinto de Oliveira, de escriptura mercantil; e constituiram a commissão de que trata o art. 7.º do Regulamento que baixou com o decreto n.º 387 de 15 de outubro de 1908, o contador e director do expediente desta mesma repartição, commissão que foi presidida pelo secretario da fazenda, sendo o referido concurso secretariado por um primeiro escripturario desta secretaria.

Devido ao esforço em atender ás pessoas que hontem lhe procuraram, s. exo o sr. dr. Miguel Rosa passou mais incommodado o dia, tendo mesmo a temperatura ido além da normal. Em vista disto seu medico assistente, dr. João Virgilio dos Santos, prohibiu em absoluto a s. exo, dar audiencia hoje, pelo que não receberá o exm. sr. dr. Miguel Rosa a ninguem, até ordem em contrario do seu medico.

Varias Noticias

Notas policiaes. Patrulha.— Patrulhará a cidade e o mercado publico, hoje (quinta-feira) o subdelegado de policia do 4.º districto, sr. Joaquim Guedes de Vasconcellos, e o theatro, o do 3.º districto, sr. Manoel Francisco Monteiro.

Auto de prisão.—Apresentou-se hontem á prisão, voluntariamente, o individuo José Estelino de Moraes, dizendo ter sido o autor do assassinato de Theotônio de tal, occorrido na noite de 31 de maio ultimo, no lugar «Patrocinio», do 29.º districto policial desta capital. Nesta secretaria, o sr. dr. secretario da policia fez immediatamente lavar o auto de prisão, dando-se ao indiciado a nota constitucional da culpa. O inquerito sobre esse crime havia sido instaurado no referido districto, pelo respectivo subdelegado João de Carvalho Lima, e remetido ha dias á promotoria publica desta capital, para os fins de direito, e a quem o dr. secretario mandou tambem remetter o auto de prisão já mencionado.

Restornaram hontem ao Livramento, onde residem, e depois de alguns mezes de demora nesta capital, em tratamento dos olhos, os srs. capitães Raimundo Fortes C. Branco e Francisco Ivo da Cunha.

De Barras, chegou hontem, a esta capital, o sr. tenente coronel Luiz Fortes C. Branco, dig. no presidente do conselho municipal daquela cidade, o qual se acha hospedado com o sr. dr. Fenelon C. Branco.

1.ª Companhia Isolada de Caçadores.—Esta unidade do nosso exercito aqui aquartellada continua a aceitar voluntarios, sendo as inspecções de saude, no quartel do Campo de Marte, ás terça-feira e sabbados, ás oito e meia horas da manhã.

O tempo de serviço é de dois annos, perebendo o voluntario, alem do fardamento, sessenta e seis mil reis quando desarranchado, e dezoito mil reis quando arranchado. Os que daqui seguirem para outros Estados terão, findo os dois annos de serviço, se não desejarem continuar, passagens por conta do Governo para os logares de seu nascimento. Os candidatos deverão ter de 17 a 30 annos de idade.

Depois de alguns dias de demora nesta capital regressa hoje á villa de Castello, onde reside e é prestimoso politico, o sr. coronel Hermelindo Cardoso de Vasconcellos.

A Castello, comarca de que é digno juiz de direito interino, volta hoje o sr. dr. Affonso Soares.

Delegacia fiscal.—Em sessão de hontem, da junta de fazenda, o sr. delegado fiscal resolveu: Autorisar a entrega da quantia de 262\$534 a d. Felicissima Pereira de Araujo, proveniente de capital e juros do emprestimo do cofre de orphãos, conforme requisitou o juiz de direito do Amarante;

Julgar boas as contas prestadas pelo porteiro da delegacia fiscal, proveniente das despesas miudas effectuadas em maio ultimo.

—Como requer. Communiquese á directoria da contabilidade da guerra,—foi o despacho exarado pelo sr. delegado fiscal, no requerimento em que o major reformado do exercito, Antonio José Villa Nova, lhe solicitou augmento do sua consignação ao Club Militar.

—Por intermedio do encarregado da arrecadação das rendas federaes em Barras, o sr. delegado fiscal mandou intimar o agente fiscal dos impostos do consumo, Arthur Napoleão do Rego, a residir naquella cidade que é a sede de sua circunscripção, conforme determina a circular do ministerio da fazenda n. 18, de 7 de maio de 1904,

expedindo, ao mesmo tempo, ordens ao dito exactor, no sentido de não fornecer atestado de exercicio ao alludido agente fiscal, amquanto não for satisfeita essa exigencia legal.

Dr. Nilo Britto.—Regressou do Rio, chegado hontem á noite a esta capital, o illustre sr. dr. Nilo Britto, a quem levamos as nossas saudações de boas vindas.

Chegou hontem do Rio o commerciante d'esta praça sr. Cabral Arnaud.

Telegrapho Nacional.—Telegrammas retidos: Francisco Barquill, Rogerio Brazillino rua Estrada-nova, Domingos rua do Maranhão, Enbas—Pedro Mendes.

Linhas boas.

Por acto de hontem foi nomeado para exercer o cargo de Chefe da 2.ª Seccção de Obras Publicas, o nosso illustre confrade da «Noticia», Candido Gil Castello Branco.

O major Lu'z Miranda, prestigioso politico de Campo-Maior, por 271 votos, acaba de ser eleito para o cargo de vice-intendente d'esse prospero e florecente municipio. Ao eleito os nossos parabens.

Correios.—Renda do dia 9, recolhida a delegacia fiscal no dia 10 1:903\$710.

—Pelo sr. director geral, foram autorizadas a pagar e emitir vales nacionaes e internacionaes as agencias de Bom successo, Penha, e Realengo, no districto federal.

—Em União, no dia 9, foi despachado o «Manoel Thomaz».—Taxa cambial: franco \$607; marco \$735; peso-ouro \$3025.

CORPO MILITAR DE POLICIA. Serviço para o dia 11 (quinta-feira). Rondará a guarnição o sr. 1.º tenente Fabio Araujo.

Estado-maior o sr. 1.º tenente Delino Vaz.

Dia do corpo 2.º sargento Noberto Borges.

Guarda dopalacio 2.º sargento Wanderley, assignada João Baptista e corneta Francisco Silva.

Guarda da cadeia 2.º sargento Antonio Leal, cabo Benjamin e aprendiz Manoel Bezerra.

Fachina cabo Manoel Marques. Guarda do Quartel cabo Midneol Dionizio.

Patrulha cabo Pedro Borges. Piquete corneta Martiniano. Uniforme 3.º.

TRIBUNA LIVRE

CONTRA-PROTESTO

Tendo nós encontrado, no «Diario do Piahy» no 80 de 18 de abril do corrente anno, um protesto assignado pelo sr. coronel Antonio José da Costa Bacellar, relativamente aos carnáubas do lugar Almecegas contiguo ao cercado da fazenda Ponta do morro de nossa propriedade e posse, vimos, por nossa vez e a bem do nosso direito, pela imprensa, oppor um contra-protesto á pretensão do referido coronel Bacellar á propriedade do mesmo lugar Almecegas, que s. s. diz ter sido uma antiga fazenda de gado cavallar, pertencente a seu avô.

Ponta do morro foi uma fazenda de gado vaccum situado pelo major Antonio Rodrigues de Miranda, que, depois de possuí-la durante 14 annos, a vendeu ao dr. José Vicente de Figueiredo, que um anno depois, a vendeu ao primeiro signatario deste contra-protesto. O segundo signatario houve porhe- rança uma parte na dita fazenda. Faz 17 annos que all está apossado o primeiro signatario. Portanto, ha 32 annos José Thomaz de Oliveira tem propriedade e posse na Ponta do morro.

Estado no lugar Almecegas no fundo do cercado da fazenda, e em completo abandono,

sem acusar nenhum vestígio de antiga fazenda, ha 3 annos ali colloquei um reideiro, sem nenhuma real. mação por parte de ninguém. O anno passado, reunidos os condonos das terras vizinhas, fizemos os nossos limites, comprehendendo nas terras da Ponta do morro o lugar em questão.

Logo, nos parece que o sr. coronel Bacellar carece de propriedade no lugar, competindo-nos defender o nosso direito, do qual não abriremos mão em caso algum.

Campo-maior, 28 de abril de 1914.

José Thomaz de Oliveira.
Alexandre José de Araujo.

AO COMMERCIO

Indica-se nesta redacção para se encarregar de uma escripta de casa commercial, com boa lettra e bons costumes.

Hotel «15 de Novembro»—É este o primeiro hotel desta capital.

Prima pelo asseio e pelo conforto que offerece aos seus hospedes. O sr. coronel Justino Barbosa, o seu activo director tudo promove no sentido de bem satisfazer aos que procuram o «15 de Novembro», que, além do mais, tem installação electrica de primeira ordem.

São seus hospedes actuaes: O exmo. sr. coronel Raymundo Borges da Silva—vice-governador do estado, coronel Thomaz Rabelo de O. Castro—presidente da Camara Legislativa, capitão de fragata—Gervasio P. de Sampaio—deputado estadual, dr. Fernando Marques—deputado estadual, padre Luiz Gonzaga—deputado estadual, dr. Francisco Xavier Pacheco—director da Colonia, coronel Manoel Reis de Carvalho—delegado fiscal, Francisco Bossa—2.º escripturario da delegacia, dr. Pimentel Barbosa—auxiliar do centro David Caldas, Fernando Soares—director do cinema Guarany, João Linhares—gerente da Paulista, Zech—montador da Usina Electrica, coronel Luiz Gonçalves Ribeiro—capitalista, e muitos outros.

DR. DUARTE PIMENTEL Medico e operador

Especialista nos tratamentos e operações de olhos, ouvidos, nariz, garganta e vias urinarias.

Com mais de 28 annos de vida clinica, no Brazil e na Europa, dispõe de instrumentos e apparatus mais aperfeiçoados concernentes aos tratamentos das molestias de sua especialidade, dando assim a maior efficacia e garantia ás suas curas.

Atende á chamados por escripto em sua residencia na avenida Antonio Freire (antiga Freire Serafim) em frente ao palacete do Barão Castello Branco onde tambem dá consultas das 9 as 10 da manhã e das 2 as trez horas da tarde.

Accepta chamados para o interior do estado, mediante ajuste previo.

Telephone 56.
Th. 22 de Março de 1914.

ADVOGADO

SATYRO DE CASTRO MOREIRA.
Advoga em todas as commarcas do interior deste Estado.
Escriptorio e residencia á rua «Amaral n.º 17».

AMARANTE

Dr. Bonifacio de Carvalho
MEDICO OPERADOR

Accetta chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Residencia á Praça Marechal Deodoro.
Consultas gratis aos pobres na pharmacia Humanitaria á rua Ruy Barbosa.

QUANTO JÁ PAGOU O

O Thesouro da Familia

Rs. 425.910\$000

LEIAM E ADMIREM

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da Sociedade Mutua THESOIRO DA FAMILIA, com sede no Recife, e na qualidade de procurador do dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho beneficiado do peculio deixado por fallecimento do socio José Francisco da Silva; inscripção n.º 627 da serie Inicial, a quantia de rs. 20.000\$000 valor do mesmo peculio, ficando nesta data o referido seguro liquidado e saldada a applicação para todos os effeitos do que dou plena e geral quitação.

Recife, 30 de Abril de 1914.

P. P. Adalberto Jorge Cruz Ribeiro.
Testemunhas:
Dr. Angelo da Cruz Ribeiro.
Caetano de Carli.
Pompêo Araujo.

Firmas reconhecidas pelo tabellião interino,

Edmundo de Assis Rocha.

Illmos. srs. directores da Sociedade Mutua THESOIRO DA FAMILIA.

CORDEAES SAUDAÇÕES

Recebendo hoje o peculio deixado pelo socio fallecido José Francisco da Silva, em beneficio do meu constituinte dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, teste munh; o alto aprego em que essa Sociedade tem os seus mutualistas, o zelo que exerce em beneficio dos mesmos e promptidão com que effictuaes os pagamentos dos peculios.

Saído vos pelo vosso acto o reclamo a attenção dos previdentes para os vossos beneficios, dando-vos direito de usar deste para o fim que entenderdes.

Recife, 30 de Abril de 1914.

Adalberto Jorge Cruz Ribeiro.
Firma reconhecida pelo tabellião,

Edmundo de Assis Rocha.

Recebi do sr. coronel Silvino Pinto, director thesoureiro da Sociedade Mutua THESOIRO DA FAMILIA, com sede no Recife, a importancia de rs. . . .

20.000\$000, correspondente ao meu peculio que foi instituido em beneficio pelo socio José Francisco do Carmo inscripção n.º 200, da serie preferida, e ultimamente fallecido, e deste dou quitação a mesma sociedade ficando a referida applicação saldada e liquidada para todos os effeitos.

Recife, 1 de maio de 1914.

João Francisco do Carmo.
Testemunhas:

Philemon de Albuquerque (Journal do Recife).
Antonio Gonçalves da Cunha Rego.

Juviano da Costa Frazim.
Manoel Gomes da Silva.

Firmas reconhecidas pelo tabellião publico interino,

Edmundo Assis Rocha.

Illmos. srs. directores da Sociedade Mutua THESOIRO DA FAMILIA.

SAUDAÇÕES.

São abnegados os vossos actos de puro mutualismo. A preseteza com que procedeis em saldar os vossos peculios mais accentuam esta abnegação.

Acabando de receber o peculio de rs. 20.000\$000, importancia que actualmente pagaeis na serie preferida, e que me foi instituido por meu fallecido irmão sr. José Francisco do Carmo, attesto este vosso acto e o recomendo ao publico. Podeis fazer desta o uso que vos convier.

Recife, 1 de Maio de 1914.

João Francisco do Carmo.
Eirma reconhecida pelo tabellião,

Edmundo de Assis Rocha.

Imitae os que são previdentes

Inserivei nos no THESOIRO DA FAMILIA, Sociedade approvada pelo Governo Federal e Fiscalizada pela Inspectoria de Seguros.

Telephone n.º 992—Caixa Postal 255—End. Teleg. Thesoouro—Cod. Ribeiro.

Séde Social:—Rua Barão da Victoria n.º 23 1.ª and

RECIFE—PERNAMBUCO

REPRESENTANTE—José Euclides de Miranda.

Coelho Pereira, Filha & C.

Armazem de vinhos, cognac e azeite.

Productos garantidos de 1.ª qualidade.

—Representantes no Piauh, —SA' & COMP.ª—

RUA BELLA, 58—THEREZINA.

Hotel 15 de Novembro

O mais bem montado e preparado para hospedes situado no centro da cidade

Accepta se hospedes e encarrega-se de serviço para fora do estabelecimento

Ajuste previo com o proprietario

JUSTINO BARBOSA

The Wilbe H. Mursay Mfg. Co.

Carros de passageiros, carros expressos, carros de fazendas, carruagens, factores, victorias, arnezes, etc.

Grande exportação.

Fabrica em Cincinnati—Okio.—U. S. A.

Agentes no Piauh—SA' & COMP.ª—Rua Bella, 58—Therezina

National Stamping & Electric Works.

Plantas de luz de Hydro-carbono, lampadas diversas, apparatus paragas e luz electrica, &, &.

Chicago—E. Unidos da America.

Agentes no Piauh—SÁ & COMP.

RUA BELLA, 58.—THEREZINA.

Mead Oycle Company

GRANDE FABRICAÇÃO DE BYCICLE E PERTENCES

“ NNGE ”

A MAIS AFAMADA BICYCLETE DO MUNDO!

Agentes no Piauh—SÁ & COMP.

Rua Bella, 58.—Therezina.

Lares e Berços

Sociedade de peculios por nascimentos e casamentos, com sede em S Luiz do Maranhão.

Legalizada no Registro Geral de Hypothecas.

É a unica que applica o producto final das joias com criação e custoio de uma casa de saude.

SERIE—A—(Casamentos)—Joa 15\$000. Mensalidades 2\$000.
Chamadas 5\$000. Peculio 5:000\$000.
SERIE—B—Nascimentos.—Joa 15\$000. Mensalidades 2\$000.
Chamadas 5\$000. Peculio 5:000\$000.
1.200 socios em cada serie.

Média mensal das chamadas—CINCO.

CAIXA AUXILIAR—2.200 socios.—Joa 6\$000. Mensalidade 3\$000.
Premio de 5:000\$000 em sorteo mensal.

LARES E BERÇOS—é a unica no genero!
O seu plano de peculios não tem igual nas vantagens concedidas aos mutualistas.

Peçam informações a—SÁ & COMP.

Agentes neste Estado—rua Bella, 58.—Therezina.

Agencia Geral de Despachos

DE

SÁ & COM.

Despacham na Companhia de Navegação a Vapor do rio Parahyba, na Empresa Fluvial Piauhense, nas empresas de navegação de Delbão Rodrigues & C.ª e Moraes, Santos & C.ª, da Parahyba, na Estrada de Ferro de Caxias a Cajazeiras, etc.
Commissões, consignações, representações, cobranças, informções, reclames, etc.

Agentes e representantes de diversas casas e companhias nacionais e estrangeiras.

Vendem estampilhas federaes.

INTERMEDIARIOS para qualquer encomenda para dentro e fóra do paiz.

End. telegraphico—AGERAL—Codigos:—RIBEIRO

—«TWO-IN-ONE»—Condenses.—

Rua Senador Pacheco, 58 Therezina—Piauh—